

## O CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA ENFERMAGEM – A ENFERMAGEM COMO CIÊNCIA - UMA ANÁLISE AVALIATIVA PELOS DOCENTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Danielle Rodrigues Neves da Costa<sup>1</sup>; Teresinha de Jesus Espirito Santo da Silva<sup>2</sup>; Leticia Barboza da Silva<sup>3</sup>

**Introdução:** Este estudo constitui um subprojeto do projeto de pesquisa: “O Conhecimento Científico da Enfermagem – da Iniciação Acadêmica à Aplicação Profissional – Bases para a Construção Crítica”. A partir da investigação dos resultados obtidos em estudos anteriores sobre o significado da pesquisa científica em enfermagem, surgiu a necessidade da validação dos eixos temáticos, a saber: a) Avanço da produção científica em Enfermagem; b) Enfermagem como ciência; c) Pesquisa como elemento formador da base teórico-científica para a atuação em Enfermagem; d) Assistência X Produção do conhecimento na academia; e) Pesquisa distanciada da prática/Retorno para a sociedade. **Objetivo:** Validar os eixos temáticos já citados, junto aos docentes e analisar os conteúdos validados. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com enfoque avaliativo. A abordagem qualitativa nos permite captar o sentido simbólico, quer esteja explícito no texto ou subjetivo, podendo assim dar margem a diferentes perspectivas de análise. É desta forma que a análise de conteúdo se encaixa no estudo, pois ela ultrapassa o conteúdo explícito ou nível manifesto, o que possibilita a articulação dos níveis de compreensão mais aprofundados e envolve aspectos psicossociais e culturais. A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise conduz a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados em um nível que vai além de uma leitura comum. O processo de análise de conteúdo foi constituído de cinco etapas: A primeira etapa inclui a preparação das informações em duas matrizes de análise, permitindo organizar e visualizar melhor as entrevistas. A segunda etapa considera a transformação do conteúdo em unidades, sendo realizada a classificação e agregação das informações a partir da organização do material coletado. Nesse processo é possível estabelecer o que é pertinente ao estudo e o que pode ser retirado. Na terceira etapa, é elaborada a classificação das unidades em subunidades. Posteriormente, a quarta etapa constitui na descrição dessas subunidades, utilizando variadas fontes de pesquisa, e também as falas dos entrevistados. Na quinta e última etapa é realizada a interpretação dos dados permitindo a partir destes produzir resultados, com destaque para as informações obtidas pela análise. Com o intuito de validar as subunidades, é importante salientar que uma subunidade deve ser válida quando for adequada ou pertinente, essa adequação se refere aos objetivos da análise, à natureza do material que foi analisado e às questões que se pretende responder através da pesquisa. O instrumento de validação utilizado, primeiramente apresenta uma breve explicação sobre o estudo no qual surgiram os eixos, e em seguida expõe os eixos temáticos. Tais eixos são explicados, segundo um conceito previamente formado. O instrumento busca a compreensão dos entrevistados em relação ao eixo e seu respectivo conceito, demonstrando sua opinião através de comentários. A partir deste instrumento, foi possível obter algumas informações relevantes sobre o sujeito e a temática estudada. Foram realizadas entrevistas

1 – Bolsista IC/UNIRIO - Acadêmica de Enfermagem – 6º Período – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Email: [dani\\_nick\\_15@hotmail.com](mailto:dani_nick_15@hotmail.com)  
2 – Doutora em Enfermagem – Professora associada III do Departamento de Enfermagem Médico - Cirúrgico – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.  
3 – Acadêmica de Enfermagem – 6º Período – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

com quinze docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Cumpre mencionar que foram respeitados os aspectos éticos e legais que envolvem pesquisa com seres humanos, conforme Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e aprovado na reunião do dia 09/06/2008, número do protocolo 009 B/2008. Resultados: A partir das falas obtidas nas entrevistas, constatamos que houve a validação do Eixo 2 – Enfermagem como ciência, por dez dos entrevistados, com comentários e significações plausíveis acerca do tema. Destes entrevistados, um concordou parcialmente e somente dois não concordaram. A validação ocorreu através da análise das falas acerca do eixo temático. Como as falas foram agrupadas por eixo, a visualização da sua pertinência ao conceito proposto ficou facilitada, uma vez que, deste eixo temático surgiram uma ou mais subunidades, que são a reprodução fidedigna do conceito do eixo, porém com outras palavras, ou em algumas situações sendo construídas utilizando as próprias falas dos sujeitos. Para melhor compreensão acerca do fenômeno estudado foram construídas duas subunidades de agrupamento através das falas dos sujeitos. Estas são citadas a seguir em ordem cronológica de citação: a) Articulação Pesquisa e Assistência e b) Determinação do objeto de estudo da Enfermagem. Conclusão: Este estudo se propôs a validar e analisar cinco eixos temáticos de discussão que já foram previamente citados. Pelos depoimentos é possível concluir que o eixo de discussão Enfermagem como ciência foi validado pela maioria dos docentes entrevistados, evidenciando que o caminho para a consolidação da Enfermagem como uma ciência começa pela consolidação do seu próprio método, pela determinação e delimitação do seu objeto de estudo e que a articulação entre a teoria e a prática permite auxiliar essa trajetória a partir do momento que irá embasar cientificamente as ações de Enfermagem. O presente eixo também evidencia que a enfermagem necessita de profissionais que tenham o interesse em se atualizar, participando de eventos educativos, onde possam discutir temas de relevância para a prática, sendo imprescindível que tais conhecimentos gerados sejam divulgados com o intuito de esclarecer e atualizar a assistência prestada. Contribuições para a Enfermagem: Para o meio acadêmico a utilização destes eixos como conceitos validados apresenta uma implicação direta na construção do conhecimento e posterior aplicação na prática, uma vez que, a articulação entre a pesquisa e a assistência é uma ferramenta para a determinação do objeto de estudo da Enfermagem.

Descritores: Enfermagem – Conhecimento – Pesquisa

Eixo II - Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

Referências:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Edições 70, 1977.

BUENO, F.M.G; QUEIROZ, MS. O enfermeiro e a construção da autonomia profissional no processo de cuidar. Revista Brasileira de Enfermagem. mar-abr; 59(2): 222-7.2006.

1 – Bolsista IC/UNIRIO - Acadêmica de Enfermagem – 6º Período – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Email: [dani\\_nick\\_15@hotmail.com](mailto:dani_nick_15@hotmail.com)

2 – Doutora em Enfermagem – Professora associada III do Departamento de Enfermagem Médico - Cirúrgico – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

3 – Acadêmica de Enfermagem – 6º Período – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

DOMINGUES, T.A.M; MOREIRA, A; CHAVES, E.C. O Conhecimento Científico como valor no agir do enfermeiro. Revista Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 39, n. esp, p. 580-8, mar. 2005.

MORAES, R. Análise de conteúdo. Revista Educação, Porto Alegre, v.22, n.37, p.7-32. 1999

PALMEIRA, I.P; RODRIGUÉZ, M.B. A Investigação Científica no Curso de Enfermagem: Uma Análise Crítica. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 12, n. 1, p. 68-75, mar. 2008.

- 1 – Bolsista IC/UNIRIO - Acadêmica de Enfermagem – 6º Período – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Email: [dani\\_nick\\_15@hotmail.com](mailto:dani_nick_15@hotmail.com)
- 2 – Doutora em Enfermagem – Professora associada III do Departamento de Enfermagem Médico - Cirúrgico – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- 3 – Acadêmica de Enfermagem – 6º Período – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.